



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
ÀS IRMÃS DO INSTITUTO DAS FILHAS
DE MARIA AUXILIADORA POR OCASIÃO
DO CAPÍTULO GERAL**

*Caríssimas Filhas
de Maria Auxiliadora*

1. Sinto-me contente por me encontrar convosco, por ocasião do Capítulo Geral do vosso Instituto e apresento a todas a minha cordial saudação de boas-vindas. Saúdo, depois, a Superiora-Geral, Irmã Antónia Colombo, reconduzida no cargo e agradeço-lhe as amáveis palavras com que interpretou os sentimentos de todas. Desejo-lhe que saiba orientar, ajudada pelo novo Conselho Geral, a vossa Família religiosa na adesão fiel aos ensinamentos actuais dos Santos João Bosco e Maria Domenica Mazzarello. Dirijo também a minha cordial saudação ao Reitor-Mor, Padre Pascoal Chavez Villanueva, que quis estar presente neste encontro.

Nestes dias de intenso trabalho quisestes centrar a vossa atenção sobre o tema "*Na renovada Aliança, o compromisso de uma cidadania activa*", tendo bem em conta o programa dos vossos fundadores "*formar bons cristãos e cidadãos honestos*" muito mais actual no presente contexto social multicultural, assinalado por tensões e desafios até muito dramáticos. Este programa chama-vos, queridas Filhas de Maria Auxiliadora, a testemunhar a esperança em tantas fronteiras do mundo moderno, sabendo descobrir com audácia missionária novos caminhos de evangelização e de promoção humana, especialmente ao serviço das jovens gerações. Deveis saber comunicar a mensagem evangélica às novas gerações, num clima impregnado de amor, segundo o estilo de Dom Bosco, que se sintetiza no anúncio do amor do Pai misericordioso, pronto a abraçar cada pessoa em Cristo.

2. Para realizar esta difícil missão, antes de mais é necessário manter uma constante comunhão com Jesus, contemplando incessantemente o seu rosto na oração, para depois o servir nos fiéis com toda a energia.

Desejo, portanto, dirigir-vos, também a vós, a exortação evangélica: *Duc in altum!* (Lc 5, 4), que enderecei a todo o povo cristão na Carta apostólica *Novo millennio ineunte*. Sim! Fazei-vos ao largo, caríssimas Irmãs, e, confiantes, lançai as redes em nome do Redentor. Numa época assinalada por uma preocupante cultura do vazio e do "não senso", anunciai sem compromissos o primado de Deus que escuta sempre o grito dos oprimidos e dos aflitos. Fundamento de todo o compromisso apostólico e antídoto para toda a perigosa fragmentação interior é a santidade pessoal, em doce escuta do Espírito que liberta e transforma o coração.

A santidade constitui o vosso dever essencial e prioritário, caras Salesianas. Ela é o melhor contributo que podeis dar à nova evangelização, assim como a garantia de um serviço autenticamente evangélico em benefício dos mais necessitados.

3. A vossa Família religiosa orgulha-se já de uma longa história, escrita por corajosas testemunhas de Cristo, algumas das quais confirmaram a sua fidelidade ao Evangelho com o martírio. Nesta mesma esteira deveis hoje continuar a caminhar em ambientes talvez perturbados por tensões e temores, por contraposições e divisões, por extremismos e violências, até capazes de ofuscar a esperança. Não faltam, todavia, oportunidades apostólicas inéditas e providenciais fermentos de renovação evangélica. A vós, como a todas as religiosas e religiosos, é pedido que vivais a fundo a opção das Bem-Aventuranças, aprendendo na escola de Jesus, como Maria, a escutar e a pôr em prática a exigente Palavra de Deus. As Bem-Aventuranças, como recordava em Toronto no encontro com os jovens do mundo inteiro, descrevem o rosto de Jesus e, ao mesmo tempo, o do cristão, são como que o retrato do autêntico discípulo que deseja estar em sintonia de maneira perfeita com o seu divino Mestre.

Animadas por este fervor espiritual, não hesiteis em lançar-vos, com profética liberdade e sábio discernimento, sobre audaciosos caminhos apostólicos e fronteiras missionárias, cultivando uma estreita colaboração com os Bispos e os outros membros da Comunidade eclesial. Os vastos horizontes da evangelização e a urgente necessidade de testemunhar a mensagem evangélica a todos, sem distinções, constituem o campo do vosso apostolado. Muitos esperam ainda conhecer Jesus, único Redentor do homem, e não poucas situações de injustiça e de dificuldade moral e material interpelam os crentes.

4. Uma missão tão urgente exige uma incessante conversão pessoal e comunitária. Só corações totalmente abertos à acção da Graça estão em posição de interpretar os sinais dos tempos e de acolher os apelos da humanidade necessitada de justiça e de paz. Vós podereis ir ao encontro das exigências das pessoas, se conservardes intacto o espírito de São João Bosco e de Santa Maria Domenica Mazzarello, que viveram com o olhar voltado para o céu e com o coração alegre,

mesmo quando o seguimento de Cristo lhes acarretava obstáculos e dificuldades e, também, aparentes fracassos.

Queridas Irmãs, brilhe nos vários campos do vosso serviço eclesial a vossa adesão a Cristo e ao seu Evangelho.

A Virgem Santíssima, que venerais com o belo título de *Maria Auxiliadora*, vos proteja, ajude e seja a guia segura do caminho da vossa Família religiosa, para que possais realizar todo o seu projecto de bem.

Com estes votos, enquanto asseguro a minha afectuosa recordação na oração por cada uma de vós e por quantos encontrardes no vosso apostolado de cada dia, abençoo-vos a todas de coração.